



<b>ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS</b>	<b>CURSO: TODOS</b>	<b>ELABORADO EM 2008</b>
--	---------------------	--------------------------

<b>HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL</b>	<b>3º ANO</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 60 HORAS-AULA</b>
-----------------------------------	---------------	-------------------------------------

**PLANO DE DISCIPLINA**

**APROVADO PELO BI DEP NR     / DE \_\_\_\_\_**

**1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO**

- a. Descrever a evolução social brasileira, à luz da História Militar do Brasil.
- b. Distinguir a importância do culto às tradições militares brasileiras.
- c. Demonstrar interesse e atitudes favoráveis ao estudo e à pesquisa da História Militar do Brasil.
- d. Aplicar os conhecimentos adquiridos em prol do desenvolvimento do pensamento militar nacional.
- e. Evidenciar a capacidade de contribuir espontaneamente para o trabalho de alguém e/ou de alguma equipe (COOPERAÇÃO).
- f. Demonstrar segurança na explanação dos fatos históricos e na apresentação de trabalhos (AUTOCONFIANÇA).

<b>UD I – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-COLÔNIA</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 18 HORAS-AULA</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. As Instituições Militares do Século XVI.	a. Identificar a constituição das Instituições Militares. b. Descrever as reações às invasões estrangeiras. c. Apresentar a importância das Instituições Militares Coloniais do século XVI, caracterizando sua influência no contexto das reações às primeiras invasões estrangeiras. d. Participar ativamente do trabalho de pesquisa em grupo e dos debates (COOPERAÇÃO).	06
2. As Invasões Holandesas ao Brasil.	a. Explicar a invasão da Bahia (1624 –1625), a invasão de Pernambuco (1630 –1636), o período da administração de Maurício de Nassau (1637- 1644) e a Restauração Pernambucana (1645 – 1654). b. Examinar as Invasões Holandesas, identificando a sua importância como gênese do Exército Brasileiro e do espírito nativista. c. Identificar a importância do combate aos invasores com as raízes do Exército Brasileiro. d. Participar ativamente do trabalho de pesquisa em grupo e dos debates (COOPERAÇÃO).	06
3. O desenvolvimento das Instituições Militares do término das Invasões Holandesas à Independência.	a. Expor a atuação militar na defesa, expansão e consolidação das fronteiras. b. Descrever a importância e o papel das Fortificações Coloniais no Brasil. c. Explicar a evolução social à luz dos acontecimentos militares. d. Expressar com segurança sobre a atuação dos colonos contra a invasão estrangeira (AUTOCONFIANÇA).	06
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> a. Orientações para a aprendizagem: há necessidade de conhecimento prévio da História do período colonial do Brasil e da doutrina Militar da Idade Moderna européia. Na preparação da presente UD o instrutor será estimulado a realizar pesquisas na bibliografia indicada e na rede mundial de computadores, bem como desenvolver um estudo prévio do assunto, a partir do material disponibilizado digitalmente no projeto Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Durante a instrução, sugere-se que sejam reforçados os atributos de liderança evidenciados por personagens históricas do período e que se relacionam ao assunto ministrado, bem como vincular as evoluções da arte e da ciência da guerra do período abordado e suas contribuições para as doutrinas militares atuais		

## 2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)

PÁGINA: HMB - 03

### UD I – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-COLÔNIA (CONTINUAÇÃO)

#### INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS (CONTINUAÇÃO):

- b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os seguintes métodos e técnicas de ensino : trabalho individual, trabalho em grupo, palestra, interrogatório, demonstração, exercício individual, estudo preliminar, estudo de caso e discussão dirigida. Para a UD I, poderá ser o método trabalho em grupo e a técnica de ensino poderá ser pesquisa em grupo.
- c. Tipos de atividades: as atividades devem ser presenciais, os assuntos deverão ser desenvolvidos em módulos de seis horas, divididas em três partes. A primeira visa à apresentação do assunto; a segunda, destina-se ao estudo dos temas e à elaboração de trabalhos por grupos de Cadetes; a terceira parte, visa à apresentação dos trabalhos, à verificação de aprendizagem alcançada e à realização de uma síntese integradora por parte do instrutor, concluindo o assunto. Poderão ser realizadas conferências e palestras por professores e pesquisadores convidados sobre os assuntos específicos da Unidade Didática.
- d. Meios auxiliares a empregar: microcomputador, projetor multimídia, mapas históricos e vídeos (documentários, filmes).
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo e afetivo, com predominância para o domínio cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação: Diagnóstica, Formativa e Somativa. A avaliação diagnóstica e formativa desta Unidade Didática constará de um exercício prático por escrito que será recolhido, conceituado e devolvido ao instruendo.
- g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Geografia, Português, Liderança Militar e Emprego Tático.
- h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- a. ALBUQUERQUE, Manuel et alli. **Atlas Histórico Escolar**. 8ª ed. Rio de Janeiro: FAE, 1991.
- b. ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda. **Arraial Novo do Bom Jesus**. Recife: Ed. Graftorre Ltda., 1997.
- c. AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **A formação do Império Português**. São Paulo: Atual Editora, 1999.
- d. AZAMBUJA, Inácio Carneiro de. **Fortificações Permanentes**. Rio de Janeiro: Bibliex, [19\_\_ ].
- e. BARRETTO, Annibal. **Fortificações do Brasil**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1958.
- f. BARROSO, Gustavo. **História Militar do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.
- g. BENTO. Cláudio Moreira. **Batalha dos Guararapes: Descrição e Análise Militar**. Porto Alegre: Genesis, 2004.
- h. CALMON, Pedro. **História do Brasil**. São Paulo: José Olímpio, [19\_\_ ].
- i. CARVALHO, Luiz Paulo Macedo ( coord.). **O Exército na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.
- j. CASTRO, Celso. IZECKSOHN, Victor. KRAAY. **Nova História Militar brasileira**. Rio de Janeiro: FGV Editora/Bom Texto, 2004.
- l. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **História do Exército Brasileiro – Perfil Militar de um Povo**. 3 v.. Rio de Janeiro: Bibliex, 1972.
- m. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- n. FRAGOSO, Augusto T. **Os Franceses no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 2004.
- o. GIGOLOTTI, João C. Jânio. **Estudo de História Militar**. 02 Vol.. Resende: AMAN /Editora Acadêmica, 2003.
- p. HAYES, Robert Ames. **Nação Armada: A Mística Militar Brasileira**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1991.
- q. HOLANDA, Sérgio B. **Índios e Mamelucos na Expansão Paulista**. São Paulo: Imprensa Oficial, 1949.
- r. MAGALHÃES, J. B. **A Evolução Militar do Brasil**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1998.

**2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)**

PÁGINA: HMB - 04

**UD I – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-COLÔNIA (CONTINUAÇÃO)****REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (CONTINUAÇÃO):**

- s. MCCANN, Frank D. **A Nação Armada: Ensaio sobre a História do Exército Brasileiro**. São Paulo: Guararapes, [19\_\_ ].
- t. PANDIÁ CALÓGERAS, J. **Formação Histórica do Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, [19\_\_ ].
- u. PINTO, Lenine; PEREIRA, Gerardo. **A integração do Rio Grande do Norte e do Amazonas à Província do Brasil**. Natal: Artprint, 1998.
- v. SOARES, Teixeira. **História da Formação das Fronteiras do Brasil**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1973.
- x. VAINFAS, Ronaldo (Dir.). **Dicionário do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- z. VARNHAGEN, Francisco Adolpho. **História Geral do Brasil**. São Paulo: Melhoramentos, [19\_\_ ].

**2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)**

PÁGINA: HMB - 05

**UD II – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-IMPÉRIO**

CARGA HORÁRIA: 12 HORAS-AULA

ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NR DE SESSÕES
1. A Ação militar da Independência até a eclosão da Guerra da Tríplice Aliança.	a. Explicar a atuação militar nas lutas pela independência. b. Explicar a atuação do Exército Imperial na manutenção da lei e ordem e da integridade territorial no 1º Reinado até eclosão da Guerra da Tríplice Aliança. c. Analisar a participação da Força Terrestre nos conflitos externos da Independência até a eclosão da Guerra da Tríplice Aliança. d. Analisar a ação pacificadora de Caxias.	06
2. A Guerra da Tríplice Aliança.	a. Analisar as origens do conflito. b. Explicar a Campanha do Rio Grande do Sul, do Mato Grosso, do Paraguai e da Cordilheira. c. Analisar as Instituições militares após o conflito até a Proclamação da República. d. Transmitir com segurança as causas e conseqüências da Guerra da Tríplice Aliança para o Brasil (AUTOCONFIANÇA).	06

**INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

a. Orientações para a aprendizagem: há necessidade de conhecimento prévio da História do período imperial do Brasil e da doutrina Militar das guerras napoleônicas e da segunda metade do século XIX. Na preparação da presente UD o instrutor será estimulado a realizar pesquisas na bibliografia indicada e na rede mundial de computadores, bem como desenvolver um estudo prévio do assunto, a partir do material disponibilizado digitalmente no projeto Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Durante a instrução, sugere-se que sejam reforçados os atributos de liderança evidenciados por personagens históricas do período e que se relacionam ao assunto ministrado, bem como vincular as evoluções da arte e da ciência da guerra do período abordado e suas contribuições para as doutrinas militares atuais.

b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os seguintes métodos e técnicas de ensino : trabalho individual, trabalho em grupo, palestra, interrogatório, demonstração, exercício individual, estudo preliminar, estudo de caso e discussão dirigida. Para a UD II, poderá ser o método trabalho em grupo e a técnica de ensino poderá ser estudo preliminar.

c. Tipos de atividades: as atividades devem ser presenciais, os assuntos deverão ser desenvolvidos em módulos de seis horas, divididas em três partes. A primeira visa à apresentação do assunto; a segunda, destina-se ao estudo dos temas e à elaboração de trabalhos por grupos de Cadetes; a terceira parte, visa à apresentação dos trabalhos, à verificação de aprendizagem alcançada e à realização de uma síntese integradora por parte do instrutor, concluindo o assunto. Poderão ser realizadas conferências e palestras por professores e pesquisadores convidados sobre os assuntos específicos da Unidade Didática.

**UD II – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-IMPÉRIO (CONTINUAÇÃO)****INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS (CONTINUAÇÃO):**

- d. Meios auxiliares a empregar: microcomputador, projetor multimídia, mapas históricos e vídeos (documentários, filmes)..
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo e afetivo, com predominância para o domínio cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação: Diagnóstica, Formativa e Somativa. A avaliação diagnóstica e formativa desta Unidade Didática constará de um exercício prático por escrito que será recolhido, conceituado e devolvido ao instruendo.
- g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Geografia, Psicologia II, Liderança Militar e Emprego Tático.
- h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- a. ALBUQUERQUE, Manuel et alli. **Atlas Histórico Escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: FAE 1991.
- b. ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleada. **Arraial Novo do Bom Jesus**. Recife: Ed. Grafforre Ltda., 1997.
- c. BARROSO, Gustavo. **História Militar do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.
- d. BENTO, Cláudio M. **Caxias e a Unidade Nacional**. Porto Alegre: Genesis, 2003.
- e. CALMON, Pedro. **História do Brasil**. São Paulo: José Olímpio, [19\_\_].
- f. CARVALHO, Luiz Paulo Macedo ( coord.). **O Exército na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.
- g. CASTRO, Celso. IZECKSOHN, Victor. KRAAY. **Nova História Militar brasileira**. Rio de Janeiro: FGV Editora/Bom Texto, 2004.
- h. CERQUEIRA, Dionísio. **Reminiscências da Campanha do Paraguai (1865-1870)**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1980.
- i. DORATIOTO, Francisco F. Monteoliva. **Maldita Guerra - Nova História da Guerra do Paraguai**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- j. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO . **História do Exército Brasileiro – Perfil Militar de um Povo**. 3 v.. Rio de Janeiro: Bibliex, 1972.
- l. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- m. FORJAZ, Claudio R H. **Espada Caxias - Ensinando a Arte da Guerra**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2005.
- n. GIGOLOTTI, João C. Jânio. **Estudo de História Militar. 02 Vol**. Resende: AMAN /Editora Acadêmica, 2003.
- o. LYRA, Maria de L. Viana. **O Império em Construção: 1º Reinado e Regências**. São Paulo: Atual Editora, 2000.
- p. MAGALHÃES, J. B. **A Evolução Militar do Brasil**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1998.
- q. PANDIÁ CALÓGERAS, J. **Formação Histórica do Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, [19\_\_].
- r. PONDÉ, Francisco de Paula e Azevedo. **História Administrativa do Brasil: Organização do Ministério da Guerra no Império**. Rio de Janeiro: FUNCEP/Bibliex, [19\_\_].
- s. SILVA, Luiz M. de Lima e. **Guerra com as Províncias Unidas do Rio da Prata**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1956.
- t. TASSO FRAGOSO, Augusto. **A Batalha do Passo do Rosário**. Rio de Janeiro: Bibliex, [19\_\_].
- u. \_\_\_\_\_. **História da Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1959.
- v. VARNHAGEN, Francisco Adolpho. **História Geral do Brasil**. São Paulo: Melhoramentos, [19\_\_].

**2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)**

PÁGINA: HMB - 07

**UD III – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-REPÚBLICA****CARGA HORÁRIA: 24 HORAS-AULA**

<b>ASSUNTOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>NR DE SESSÕES</b>
1. A Ação do Exército Brasileiro na Manutenção da Ordem Interna da Proclamação da República até a II Guerra Mundial.	a. Explicar a participação militar do Exército Brasileiro na proclamação e consolidação da República. b. Analisar a ação do Exército Brasileiro na manutenção da ordem interna da Proclamação da República até a II Guerra Mundial. c. Explicar o movimento Tenentista. d. Participar ativamente do trabalho de pesquisa em grupo e dos debates (COOPERAÇÃO).	06
2. A Participação do Brasil na II Guerra Mundial.	a. Explicar os fatores que levaram o Brasil a participar da II Guerra Mundial. b. Analisar a mobilização militar no Território Nacional, a adoção da doutrina norte-americana, as ações do Destacamento FEB e da Força Expedicionária no Vale do Rio Serchio, as ações da FEB no Vale do Rio Reno e as ações da FEB no Vale do Rio Pó, na Itália. c. Explicar a influência da participação do Brasil na II Guerra Mundial sobre a doutrina militar do Exército Brasileiro.	06
3. A ação do Exército Brasileiro na manutenção da ordem Interna, no desenvolvimento nacional e no contexto internacional, após a II Guerra Mundial.	a. Explicar a ação do Exército Brasileiro na Defesa das Instituições Democráticas. b. Explicar a participação do Exército Brasileiro no desenvolvimento nacional. c. Explicar a participação do Exército Brasileiro no contexto internacional. d. Participar ativamente do trabalho de pesquisa em grupo e dos debates (COOPERAÇÃO).	06
4. Evolução doutrinária do Exército após a Independência.	a. Descrever a evolução do Ensino Militar da Fundação da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho até a II Guerra Mundial. b. Explicar as principais Reformas Militares no Exército Brasileiro, da Proclamação da República à II Guerra Mundial. c. Analisar a evolução do Ensino Militar após a II Guerra Mundial. d. Expressar com segurança sobre a evolução do Ensino Militar no Brasil (AUTOCONFIANÇA).	06

**UD III – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-REPÚBLICA (CONTINUAÇÃO)****INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

- a. Orientações para a aprendizagem: há necessidade de conhecimento prévio da História do período republicano do Brasil e das doutrinas Militares do século XX. Na preparação da presente UD o instrutor será estimulado a realizar pesquisas na bibliografia indicada e na rede mundial de computadores, bem como desenvolver um estudo prévio do assunto, a partir do material disponibilizado digitalmente no projeto Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Durante a instrução, sugere-se que sejam reforçados os atributos de liderança evidenciados por personagens históricas do período e que se relacionam ao assunto ministrado, bem como vincular as evoluções da arte e da ciência da guerra do período abordado e suas contribuições para as doutrinas militares atuais.
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os seguintes métodos e técnicas de ensino : trabalho individual, trabalho em grupo, palestra, interrogatório, demonstração e exercício individual, estudo preliminar, estudo de caso e discussão dirigida. Para a UD III, poderá ser o método trabalho em grupo e a técnica de ensino poderá ser pesquisa em grupo.
- c. Tipos de atividades: as atividades devem ser presenciais, os assuntos deverão ser desenvolvidos em módulos de seis horas, divididas em três partes. A primeira visa à apresentação do assunto; a segunda, destina-se ao estudo dos temas e à elaboração de trabalhos por grupos de Cadetes; a terceira parte, visa à apresentação dos trabalhos, à verificação de aprendizagem alcançada e à realização de uma síntese integradora por parte do instrutor, concluindo o assunto. Poderão ser realizadas conferências e palestras por professores e pesquisadores convidados sobre os assuntos específicos da Unidade Didática.
- d. Meios auxiliares a empregar: microcomputador, projetor multimídia, mapas históricos e vídeos (documentários, filmes).
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo e afetivo, com predominância para o domínio cognitivo.
- f. Esta UD será motivo de Avaliação: Diagnóstica, Formativa e Somativa. A avaliação diagnóstica e formativa desta Unidade Didática constará de um exercício prático por escrito que será recolhido, conceituado e devolvido ao instrutor.
- g. Esta UD favorece interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Geografia, Psicologia II, Liderança Militar e Emprego Tático.
- h. Perfil profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente da AMAN.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- a. ABRIL, Editora. **História do Século 20 (enciclopédia)**. São Paulo: Abril, 1968.
- b. ALBUQUERQUE, Manuel et alli. **Atlas Histórico Escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: FAE 1991.
- c. BRANCO, Manoel T. Castelo. **O Brasil na II Grande Guerra**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1960.
- d. CASTRO, Celso. **Os Militares e a República**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- e. CARVALHO, Luiz Paulo Macedo ( coord.). **O Exército na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.
- f. CODEX. **A Segunda Guerra Mundial (enciclopédia)**. São Paulo: CODEX, [19\_\_ ].
- g. CRITEMBERG, Willis D. . **Campanha do Noroeste da Itália**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1997.
- h. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO . **História do Exército Brasileiro – Perfil Militar de um Povo**. 3 v.. Rio de Janeiro: Bibliex, 1972.
- i. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- j. GIGLOTTI, João C. Jânio. **Estudo de História Militar**. 02 Vol.. Resende: AMAN /Editora Acadêmica, 2003.



**2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)**
**UD III – AS INSTITUIÇÕES MILITARES DO BRASIL-REPÚBLICA (CONTINUAÇÃO)**
**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (CONTINUAÇÃO):**

- l. KEITH, Henry Hunt. **Soldados Salvadores**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1989.
- m. MACEDO SOARES, Henrique Duque Estrada de. **A Guerra de Canudos**. Rio de Janeiro: Bibliex, [19\_\_ ].
- n. MASCARENHAS DE MORAIS, João Batista. **Memórias do Marechal Mascarenhas de Moraes**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1984.
- o. MOTTA, Jehovah. **Formação do Oficial do Exército**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1998.
- p. RUAS SANTOS, Francisco. **Fontes para a História da FEB**. Rio de Janeiro: Bibliex, [19\_\_ ].
- q. SOUZA JUNIOR, Antônio de. **Do Recôncavo ao Guararapes**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.

**3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

PROCESSO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO DE MEDIDA		RETIFICAÇÃO APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
	TIPO DE PROVA	TEMPO DESTINADO		
PROVA	ESCRITA	2 HORAS-AULA	1 HORA-AULA	I e II
PROVA	ESCRITA	2 HORAS-AULA	1 HORA-AULA	III